

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

¹SILVA, J.M; ²SANTIAGO, E.C.

¹Curso de Enfermagem
Unifio - Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/Unifio/FEMM

INTRODUÇÃO

De acordo Monteiro *et al.* (2014), casos de câncer enquanto ocorrentes durante a infância são considerados desfavorecidos, no entanto com grande chance de cura. Porém, mais da metade dos casos de câncer evoluem para a cura, entre os quais envolvem-se os aspectos de evolução estado físico e emocional do paciente.

O tratamento é realizado de acordo com a necessidade do paciente, em detrimento do que realmente é preciso e do que realmente o paciente irá suportar. Com este objetivo, torna-se importante respeitar o limite do seu corpo do seu organismo, pois o tratamento tem como objetivo de ajudar e curar o paciente oncológico. Para dar início ao tratamento, faz-se necessário um diagnóstico visível, assim como obter um controle do tumor, qual o tamanho, o local e o tipo, para que possam o tratamento certo e os efeitos colaterais daquele tratamento. (MONTEIRO *et al.*, 2014).

O cuidado curativo segue após o tratamento e tal tipo de cuidado, configura-se como aquele ao qual o paciente é levado até ao local específico, para que sejam realizados exames e desta forma, ter-se o acompanhamento do desenvolvimento do tumor, assim como, avaliar se caso teve alguma parte do seu organismo foi prejudicado por conta do tratamento. (MULTTI; PAULA; SOUTO, 2010).

A assistência da enfermagem não envolve tão somente esse tipo de cuidado voltado aos exames, mas sim em outros também relacionados à higienização, à alimentação, aos medicamentos, aos aspectos físicos, à cultura, aos fatores ambientais e de acomodação. (LIMA *et al.*, 1996).

A assistência da enfermagem mostra-se importante, pois trata-se de uma atividade a qual caracteriza-se pelo ato de cuidar e ensinar a cuidar de casos oncológicos, pois o cuidado do enfermeiro nestes casos, segue além das necessidades físicas do paciente, pois também envolve a necessidade psicológica e social. Assim, o enfermeiro deve adotar medidas que irão ajudar o paciente que encontra-se em tratamento, assim como também os familiares que necessitam de tratamento psicológico, para tratar de momentos traumáticos da doença. (SOUZA, 1995).

O enfermeiro tem que atender ao paciente de acordo com as necessidades do mesmo e de sua família e não obstante, para este ato, deve-se envolver empatia, comunicação e responsabilidade. O enfermeiro promove a qualidade de vida do paciente que precisa de maiores cuidados e assim, determina que o paciente tenha mais conforto no momento tão difícil em sua vida, de maneira a proporcionar maior apoio para seus familiares naquele momento desgastado, no qual todos os entes familiares tornam-se abalados (CNE, 2001, p.37).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2019) registrados 12 a 13 mil novos casos de câncer infantil ao ano, estima-se 70% das crianças alcança a cura, caso sejam diagnosticadas precocemente e tratadas adequadamente.

Esse trabalho tem como objetivo principal compreender como é a vida cotidiana de uma criança que evolui para quadros de câncer infantil, assim como, verificar, por meio da literatura disponível, várias considerações, como: tratar e cuidar de crianças com essa patologia, bem como aspectos de como trabalhar em equipe para assim, contribuir no dia a dia do paciente que necessita dos cuidados e tratamento para a cura, para melhor qualidade de vida do paciente.

METODOLOGIA

Este estudo trata de uma revisão bibliográfica de forma analítica. Foram utilizados como fonte de análise, artigos científicos indexados nas plataformas virtuais GOOGLE e SCIELO. Para a busca dos artigos, serão utilizados os unitermos: Câncer; Cuidados da enfermagem; Enfermagem oncológica; Dor; Tratamento oncológico.

Os artigos foram escolhidos mediante a leitura dos respectivos resumos, em seguida, seus conteúdos foram analisados por meio da leitura integral de cada um. Finalmente, foram utilizados na elaboração deste estudo, por volta de XX artigos científicos recentes publicados na língua portuguesa.

Foram estudados um total de 10 artigos, entre eles 5 artigos selecionados apenas para ser analisados, estudados e considerados para o presente trabalho.

RESULTADOS

De acordo os profissionais da saúde o Brasil foi registrado que 12 a 13 mil novos casos de câncer infantil ao ano e a cura é alcançada em 70% dessas crianças se forem tratadas adequadamente, essa cura envolve uma série de cuidados tomados pela equipe multiprofissional.

CONCLUSÃO

As pesquisas confirmam que o cuidado da enfermagem à criança que possui câncer, a qual encontra-se envolvida entre a vida e a morte, configura-se como um cuidado onde o profissional de enfermagem envolve fisicamente e mentalmente. Além disso, tal envolvimento não inclui somente o paciente, mas também denota-se o envolvimento de seus familiares que irão precisar da equipe de enfermagem onde o conhecimento, técnica e o apoio para que ambos consiga controlar suas emoções.

Porém, realizar tal ato, representa uma atitude de compreender o todo, de forma a visualizar as necessidades da criança com câncer, de forma global, ou seja, deve-se considerar todos os aspectos biopsicossociais, com uma abordagem de equipe multiprofissional. Portanto, além da inclusão dos familiares, procura-se oferecer uma assistência integral, de forma a respeitar a singularidade de cada caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, A.I.J. **No cuidado com os cuidadores: em busca de um referencial para ação de enfermagem oncológica pediátrica fundamentada em Paulo Freire** [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1995.

LIMA, R.A.G. et al. Assistência à criança com câncer: análise do processo de trabalho. **Rev. Esc. Enf. USP.**, São Paulo, v.30, n.1, p.14-24, 1996.

MONTEIRO, ACM; RODRIGUES, BMRD; PACHECO, STA; PIMENTA LS; A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos. **Rev. Enferm. UERJ.**, Rio de Janeiro, ano 2014, v.22, n. (6), p. 778-83, nov/dez. 2014.

MUTTI, Cintia Flores; PAULA, Cristiane Cardoso; SOUTO, Marise Dutra. Assistência à Saúde da Criança com Câncer na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], ano 2010, v. (1), n. 56, p. 71-83, 26 ago. 2009.